



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 273, DE 2005 (nº 811/2005, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição e com o disposto nos arts. 18, I, e 56 do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 59 do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor JOSÉ AUGUSTO LINDGREN ALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Hungria.

Os méritos do Embaixador José Augusto Lindgren Alves que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 28 de novembro de 2005.

Brasília, 21 de novembro de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal e com o disposto nos artigos 18, I e 56 do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 59 do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 05 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **JOSÉ AUGUSTO LINDGREN ALVES**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Hungria.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* do Embaixador **JOSÉ AUGUSTO LINDGREN ALVES** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE JOSÉ AUGUSTO LINDGREN ALVES

CPF.: 38.818.061-72

ID.: 3215 MRE

- 1946 Filho de José Figueiredo Alves e Sylvia Lindgren Alves, nasce em 22 de junho ,em Niterói/RJ.
- 1969 Curso de Direito, Faculdade de Direito, UFF/RJ, em 1 de janeiro
- 1969 CPCD, IRBr.
- 1970 Terceiro Secretário em 3 de fevereiro
- 1970 Divisão da Europa Oriental, Assistente
- 1973 Segundo Secretário, por merecimento, em 01 de janeiro

- 1973 Embaixada em Viena, Segundo Secretário,
- 1974 Embaixada em Delgrado, Segundo Secretário
- 1974 Embaixada em Praga, Segundo Secretário e Encarregado de Negócios na ausência do titular
- 1977 Embaixada em Túnis, Segundo Secretário e Encarregado de Negócios na ausência do titular
- 1979 Departamento da África, Ásia e Oceania, Assessor
- 1979 Primeiro Secretário, por merecimento, em 29 de junho,
- 1980 Divisão da África-II, Chefe, substituto
- 1980 Embaixada em Maputo, Primeiro Secretário, em Missão Transitória.
- 1983 Departamento da África, Assessor
- 1983 Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil
- 1984 Divisão da África-II, Chefe
- 1984 Conselheiro, por merecimento, em 29 de junho,
- 1984 Embaixada em Bridgetown, Encarregado de Negócios,
- 1985 Missão junto às Nações Unidas, Nova York, Conselheiro
- 1988 Embaixada em Caracas, Conselheiro,
- 1989 CAE, IRBr, "As Nações Unidas e os Direitos Humanos: a operacionalidade de um sistema em crise"
- 1990 Escritório da Representação na Namíbia, Chefe
- 1990 Embaixada em Windhoek, Encarregado de Negócios, em Missão Transitória,
- 1990 Divisão das Nações Unidas, Chefe
- 1992 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 18 de dezembro
- 1993 Conferência Regional Preparatória para a Conferência Mundial de Direitos Humanos, São José, Chefe de delegação
- 1993 Conferência Mundial sobre Direitos Humanos, Viena, Coordenador-Geral
- 1994 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
- 1994 "Os Direitos Humanos como Tema Global", Editora Perspectiva, São Paulo, (1ª edição)
- 1994 "Abstencionismo e Intervencionismo no sistema de proteção das Nações Unidas aos direitos humanos", In: "Política Externa" vol. 3 n.1, Paz e Terra,

- 1995 Ordem do Mérito Militar, Brasil, Comendador
- 1995 "Os Direitos Humanos em Sursis", In: "Lua Nova - Revista de Cultura e Política" n.35, São Paulo, CEDEC,
- 1995 "Población, Desarrollo y Derechos: I a Conferencia de El Cairo de 1994", In: "Estudios Básicos de Derechos Humanos III", San José, IIDH,
- 1995 "A Conferência do Cairo sobre População e Desenvolvimento e o Paradigma de Huntington", In: "Margem", Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, EDUC
- 1995 "A Cúpula de Copenhague sobre o Desenvolvimento Social e a Pós-Modernidade", Prefácio ao Relatório da ONU sobre a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, Traduções n.8, Ano: 1995, Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, São Paulo.
- 1996 "A Agenda Social da ONU contra a Desrazão Pós-Moderna" In: "Revista Brasileira de Ciências Sociais" n.30 ano 11, ANPOCS
- 1996 Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais, Diretor Geral
- 1997 "A Arquitetura Internacional dos Direitos Humanos", São Paulo, FTD,
- 1997 Delegação Permanente junto à ONU, Genebra, Ministro em Missão Transitória,
- 1997 Consulado Geral em São Francisco, Cônsul Geral,
- 1997 Universidade Aristóteles, Grécia, Institute of International Public Law and International Relations of Thessaloniki, Professor Convidado
- 1998 "The United Nations, Postmodernity and Human Rights", In: "University of San Francisco Law Review", vol. 32, n. 3, .
- 1999 "A declaração dos direitos humanos na pós-modernidade", In: Carlos Eduardo de Abreu Boucault e Nadia Araujo, org., "Os Direitos Humanos e o Direito Internacional", Rio de Janeiro, Renovar,
- 1999 "The UN Social Agenda against 'postmodern' unreason", In: "Might and Right in International Relations" – Thesaurus Acroasium, vol. XXVIII, Atenas e Thessaloniki, Sakkoulas Publications,
- 1999 "A desumanização do humano", In: "Discursos Sediciosos – Crime, Direito e Sociedade", ano 4, números 7 e 8,
- 2000 "The Declaration of Human Rights in Postmodernity", In: "Human Rights Quarterly", vol. 22, n. 2, , The Johns Hopkins University Press.
- 2000 Ministro de Primeira Classe, por merecimento, em 27 de junho
- 2001 "Relações Internacionais e Temas Sociais: a Década das Conferências", Brasília, IBRI/FUNAG,
- 2001 Prêmio Heleno Fragoso de Direitos Humanos - Brasil.
- 2002 Embaixada em Sófia, Embaixador,
- 2002 "A Conferência de Durban contra o Racismo e a responsabilidade de todos", In: "Revista Brasileira de Política Internacional", ano 45, n. 2,

- 2002 "Direito e Cidadania na Pós-Modernidade", em parceria com Gunther Teubner, J. Leonel R. Alvin e Dorothee S. Rudiger, UNIMEP, Piracicaba/SP
- 2002 "Cidadania, globalização e direitos humanos", In: Flávia Piovesan (coord.), "Direitos Humanos, Globalização Econômica e Integração Regional – Desafios do Direito Constitucional Internacional", S. Paulo, Max Limonad,
- 2002 "O contrário dos direitos humanos (explicitando Zizek)", In: "Lua Nova – Revista de Cultura e Política", n. 55-56, São Paulo, CEDEC,
- 2003 "Os Direitos Humanos como Tema Global", Editora Perspectiva, São Paulo, (2ª edição).
- 2003 "The Durban Conference Against Racism and Everyone's Responsibilities", In: "Netherlands Quarterly of Human Rights", vol. 21, n. 3,
- 2003 Embaixada na República da Macedônia, Skopje, Embaixador cumulativo,
- 2003 "Sete Contos Brasileiros"(Seleção. introdução e apresentação dos Autores). Sófia. Ed. Pet Plus.
- 2003 "A língua portuguesa no Brasil", In: "Actas do Colóquio Internacional Dez Anos de Filologia Portuguesa na Universidade de Sófia Sveti Klimenti Ohridski – 14 e 15 de Novembro de 2002", Sófia.
- 2004 "Os Bálcãs novamente esquecidos", in "Revista Brasileira de Política Internacional", ano 47, n.1

Claudia D'Angelo
CLAUDIA D'ANGELO
 Diretora do Departamento do Serviço Exterior

Relações Brasil-Hungria

Brasil e Hungria restabeleceram relações diplomáticas, no pós-guerra, por meio de troca de notas realizada em Washington, em 21/03/61. O relacionamento bilateral, que se iniciara em 1927, havia sido interrompido em 1942 quando os dois países se viram em campos opostos na Segunda Guerra Mundial. A missão diplomática em Budapeste foi reaberta em 1962, no nível de Legação, posteriormente elevada à categoria de Embaixada em 1974.

Visitas de altas autoridades têm sido raras. Com exceção da passagem de D. Pedro II por Budapeste em 1871, nenhum Chefe de Estado brasileiro visitou a Hungria. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministro das Relações

Exteriores foram convidados pelo governo húngaro, mas datas ainda não foram marcadas. Em 1997, o então Presidente da Hungria, Árpád Göncz, esteve no Brasil em visita de Estado. Quanto a recentes estadas de altas autoridades brasileiras em Budapeste, cabem menção as visitas do Ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio, Senhor Luiz Fernando Furlan, do então Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney, e do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Senhor Roberto Rodrigues. Meios oficiais húngaros por vezes manifestam certo descontentamento com o menor número de visitas de personalidades brasileiras à Hungria em comparação com a vinda de autoridades deste país ao Brasil.

Há dez acordos bilaterais em vigor, entre os quais se destacam:

- Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (1986);
- Convenção para Evitar Dupla Tributação (1986);
- Cooperação Cultural (1992);
- Acordo para Abolir Exigência de Visto de Entrada (1999); e
- Cooperação Técnica e Procedimentos Sanitários nas Áreas Veterinária e de Saúde Pública Animal.

Brasil e Hungria desenvolvem boas relações, com grande potencial de incremento. Estima-se que 100 mil pessoas componham a comunidade de ascendência húngara no Brasil, a maioria no Estado de São Paulo.

A Hungria constitui exemplo de transição bem sucedida para o regime de economia de mercado, com bons indicadores macroeconômicos. A Comissão Europeia registra que o país tem alcançado desenvolvimento expressivo de suas instituições democráticas. A Hungria tornou-se membro da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD), em 1996, e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), em março de 1999, e ingressou na União Europeia em 1º de maio de 2004.

No plano comercial, as mudanças por que passaram as economias de Brasil e Hungria, nos últimos anos, não resultaram em aumento expressivo do volume das trocas bilaterais. Ao contrário, nos anos 90, houve redução do volume de comércio, tendo sido as exportações húngaras mais afetadas.

Em 2004, o volume total do comércio foi de US\$ 191 milhões, com saldo favorável à Hungria de US\$ 68,7 milhões (exportações de US\$ 61,1 milhões e importações de US\$ 129,8 milhões). De janeiro a julho de 2005, o comércio bilateral atingiu a cifra de US\$ 176,5 milhões, com superávit de US\$ 61,6 milhões para o Brasil. As exportações brasileiras para a Hungria, tradicionalmente concentradas em “commodities” agrícolas, passaram a incluir neste ano expressivo número de bens manufaturados, como ladrilhos, telefones celulares, artigos em ferro e aço, componentes de motores e microcontroladores. Os principais itens de importação incluem equipamentos elétricos, componentes de televisores, celulares, componentes eletrônicos e motores de explosão.

Na área política, a Hungria externou o seu apoio ao projeto de resolução do G-4 de reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Acordo bilateral de cooperação econômica, proposto pela parte húngara, encontra-se em avançado estado de negociação. Foi assinado, durante visita ao Brasil do Secretário de Estado de Política Bilateral da Hungria, senhor András Bársony, nos dias 27 e 28 de setembro corrente, Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.

Aviso nº 1.304 - C. Civil.

Em 28 de novembro de 2005.

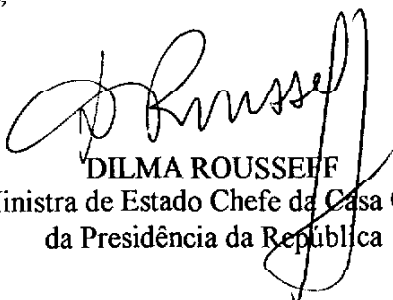
A Sua Excelência o Senhor
Senador EFRAIM MORAIS
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor JOSÉ AUGUSTO LINDGREN ALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Hungria.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no **Diário do Senado Federal**, 06/12/2005.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:18218/2005)